



**CURSO DE LICENCIATURA
EM PEDAGOGIA**

**BOA VISTA-RR
ABRIL/ 2006.**

1. JUSTIFICATIVA

A dinâmica da sociedade faz com que ela sempre se renove, passando por novas formas de relações sociais, econômicas, políticas, étnicas e culturais. A escola, enquanto instituição que trabalha com o saber sistematizado, é reflexo destas relações, e exige que o professor de diferentes níveis de ensino esteja sempre atualizado sobre as abordagens e problemas emergentes na educação.

Destaca-se aqui, como problema antigo o fato do Estado de Roraima apresentar resultados negativos no Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB (ver anexo).

Nesse sentido a Universidade Estadual de Roraima - UERR, preocupada com as necessidades do contexto sócio-econômico, cria o curso Licenciatura em Pedagogia com o propósito de cumprir o papel de qualificar profissionais para desenvolverem as funções de magistério: na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio (na modalidade Normal, de Educação Profissional), nas áreas de serviços e apoio escolar e em outras áreas que se requeiram conhecimentos pedagógicos.

O curso de Pedagogia oferecido pela UERR tomará como parâmetro legal a legislação emitida pelo Conselho Nacional de Educação, especificamente o Parecer nº 3/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96, que estabelece como princípios fundamentais o *aprender a conviver, a ser, a conhecer e a aprender*, que tem como propósito atender às dinâmicas sociais.

Dessa forma a universidade, para cumprir o seu papel, precisa estar com atenção voltada não só para a qualificação profissional, numa perspectiva humanista de inclusão dos portadores de necessidades especiais, mas também para a inclusão de uma parcela da sociedade que, por sua condição sócio-econômica, encontra-se marginalizada das decisões políticas, de ter vida digna com qualidade, de ter acesso à tecnologia e às informações, ou seja, o pleno exercício da cidadania.

Nesta perspectiva o curso de Pedagogia assume o desafio de colaborar para o desenvolvimento das qualidades necessárias à concretização do profissional que, além de receber formação teórico-prática, se assuma como pesquisador dos problemas educacionais de sua realidade escolar de modo a contribuir para a resolução de conflitos emergentes.

Portanto, o curso aqui apresentado externa o desejo de construir um sistema articulado de formação para professores, orientando-se em uma estrutura organizativa que favoreça a articulação de todos os componentes curriculares dentro do Projeto Pedagógico da Instituição. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Pedagogia possui a seguinte estrutura:

- a) uma base comum aos cursos de formação, neste caso, o da Educação Infantil, das séries iniciais e disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio Normal, que compreende os estudos dos fundamentos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos, psicológicos e metodológicos da educação;

- b) uma base específica de formação que compreende as modalidades de ensino como: educação de jovens e adultos, educação à distância, educação indígena, educação especial, educação do campo atendendo à especificidade de cada curso;
- c) uma base que prepare o profissional para planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas escolares e não escolares.

2. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS:

O projeto do Curso de Pedagogia parte da interpretação dos anseios que emergem da sociedade educacional roraimense. Neste contexto, entende-se a necessidade de priorizar a formação baseada na construção, socialização de conhecimentos, habilidades e competências, permitindo ao profissional da área educacional sua inserção no cenário do mundo contemporâneo, com a função de participar como docente, pesquisador e gestor do processo de formação de cidadãos, sem perder de vista os aspectos e questões nacionais e regionais. Desta forma, o curso está centrado na concepção de docência que supõe:

- a) sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, políticos e sociais, bem como o domínio dos conteúdos a serem ensinados pela escola que permitam a apropriação do processo de trabalho pedagógico, criando condições de exercer a análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional;
- b) unidade entre teoria e prática que resgata a práxis da ação educativa;
- c) a participação de todos os segmentos integrantes do processo educacional como instrumento de luta pela qualidade do projeto educativo, garantindo o desenvolvimento de prática democrática interna, ou seja, uma gestão democrática e participativa;
- d) compromisso social do profissional da educação, com ênfase na concepção sócio-histórica de educador, trabalho coletivo e interdisciplinar propiciando a unidade do trabalho docente;
- e) incorporação da concepção de formação continuada;
- f) articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Para preparar o futuro professor para o exercício da atividade profissional, por meio de formação de nível superior, propõem-se curso com duração de três anos e meio, condizente ao grau de Licenciatura em Pedagogia. O plano está estruturado de forma que a fundamentação básica dos futuros professores abranja tanto as áreas do conhecimento, como as competências que envolvem a atividade profissional, possibilitando formação de caráter holístico.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

O acadêmico de Pedagogia atuará no Ensino Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do Ensino Médio Normal e na difusão do conhecimento em diversas áreas da educação, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional, além de:

- dominar o conhecimento específico de atuação;
- possuir conhecimento pedagógico abrangente que lhe permita perceber as interfaces entre atividades educacionais e as relações bio-psico-sociais, econômicas, políticas e culturais em que o processo educacional ocorre;
- ser capaz de utilizar a pesquisa como instrumento de investigação e de possibilidade para a produção de novos conhecimentos;
- detectar, analisar, compreender e manter postura crítica sobre os problemas da educação no Brasil, posicionando-se em relação a eles;
- organizar e participar de sistemas, programas e projetos de Educação;
- produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico no campo da educação básica;
- avaliar criticamente os conteúdos ministrados e propor mudanças pertinentes, quando necessárias;
- construir uma visão crítica, contextualizada e histórica da Educação e da sua área de atuação de modo a entender as relações sociais e de poder estabelecidas em cada momento da História;
- assegurar o domínio das diferentes formas de comunicação: oral, escrita, televisiva, informatizada, enfim, dos recursos tecnológicos, apresentando ampla visão sobre questões contemporâneas, expressando-se segurança, critério, discernimento, clareza e precisão;
- construir e manipular um quadro conceitual amplo e flexível, com habilidades e técnicas implícitas às áreas que integram o plano de estudos.
- dominar os campos e metodologias de construção de conhecimento com as quais trabalhará como profissional;
- planejar sua auto-formação voltada para a vertente humanística que permeia o ensino acadêmico contemporâneo.
- sistematizar a prática profissional crítica e participativa a partir de constante auto-avaliação e auto-formação, numa perspectiva de desenvolvimento profissional contínuo.
- questionar e intervir reflexiva e criticamente nas questões relevantes da prática docente, propondo soluções para problemas do ensino-aprendizagem.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL:

Formar professores na perspectiva crítico-humanista, para exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O Curso de Pedagogia tem por objetivos específicos:

- oferecer fundamentos teórico-práticos e metodológicos práticas educativas de qualidade;
- analisar criticamente o contexto sócio-educativo a fim de resguardar a subjetividade dos educandos;
- proporcionar aquisição de saberes fundamentais à promoção da aprendizagem.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO:

O Curso de Pedagogia propõem-se formar profissionais críticos, inovadores e comprometidos com a construção de uma nova ordem social, garantindo sólida formação teórico-prática.

Para traçar o perfil do egresso, assegura:

- tratar do campo teórico-investigativo da educação, ensino, aprendizagens e do trabalho pedagógico que se realiza na práxis social;
- instituir na docência atividades pedagógicas inerentes a processos de ensino e de aprendizagens, além daquelas próprias da gestão dos processos educativos em ambientes escolares e não-escolares, como também a produção e disseminação de conhecimentos da área da educação;
- explicitar a relação – docente/discente - na aquisição do conhecimento, esclarecendo esta via de mão dupla, onde se ensina e se aprende dialeticamente;

- qualificar o professor como agente de (re)educação das relações sociais e étnico-raciais, de redimensionamentos das funções pedagógicas e de gestão da escola.

Deste ponto de vista, o perfil do graduado em Pedagogia deverá contemplar consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas interativas. Assim sendo, o campo de atuação do licenciado em Pedagogia está composto pelas seguintes dimensões:

- docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio na modalidade Normal e em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos;
- gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
- produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo educacional.

Por conseguinte, o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual e social;
- responsabilizar-se pela aprendizagem de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- trabalhar em espaços escolares e não-escolares na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- aplicar as múltiplas linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;
- utilizar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas à aprendizagem;

- promover interação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas e políticas;
- demonstrar consciência de diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais e escolhas sexuais;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre as demais áreas do conhecimento;
- participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estagiários e profissionais da educação, contribuindo para o planejamento, acompanhamento e avaliação de programas educacionais e projeto pedagógico em ambientes educacionais e não-escolares;
- interar-se da realidade sócio-cultural dos educandos, onde desenvolvem experiências não-escolares; dos processos de ensinar e de aprender em diferentes meios ambiental-ecológicos; das propostas curriculares; da organização do trabalho e práticas pedagógicas;
- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

Os professores das escolas indígenas deverão considerar as particularidades das populações, e ainda:

- promover diálogo da cultura indígena com a sociedade, abordando conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas;
- atuar como agentes interculturais na valorização e estudo de temas indígenas relevantes.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

A matriz curricular do curso de Pedagogia está organizada para formar o professor dentro de duas dimensões: teórica e prática. A primeira contempla os fundamentos que constituem o delineamento político-filosófico do exercício profissional e a segunda compreende a prática no ambiente escolar e não escolar, orientada pelos pressupostos teórico-metodológicos construídos ao longo do curso.

O curso de Pedagogia está organizado com uma carga horária mínima de 3.352 horas de disciplinas obrigatórias, distribuídas da seguinte forma:

- 2.916 horas dedicadas às atividades formativas como assistência às aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas, ambientes educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos;
- 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, conforme o projeto específico de interesse do aluno;
- 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Dentro da estrutura da UERR, o acadêmico poderá escolher para estudar no mínimo duas disciplinas oferecidas por qualquer curso. A matrícula nestas disciplinas eletivas está condicionada ao número de vagas e a disponibilidade de recursos humanos da Universidade.

6.1. DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM:

As disciplinas pertencentes ao Núcleo Comum visam propiciar uma formação humanística, política e técnica permitindo ao acadêmico a aquisição de saberes essenciais ao exercício da docência em suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, culturais e sociais.

Desse Núcleo Comum fazem parte as seguintes disciplinas: Comunicação Oral e Escrita I e II, Fundamentos da Educação I e II, Metodologia da Pesquisa Científica, Humanidades I e II e Fundamentos da Informática.

6.2. ESTRUTURA DAS DISCIPLINAS DO CURSO

Nas disciplinas específicas incluem-se, as relacionadas à história da educação, currículo, didáticas, modalidades educacionais, metodologias das disciplinas do Ensino Fundamental da educação e as do campo sociológico e psicológico.

6.3. ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

A superação da dicotomia entre teoria e prática é o grande desafio do Curso de Pedagogia, para tanto se buscará articular estas duas dimensões de maneira que o aluno possa articular os conhecimentos teóricos às realidades escolares e não-escolares.

O Estágio Curricular segue as orientações político-pedagógicas da UERR tendo a preocupação de atender às especificidades do curso, desta feita, é cada vez mais inquestionável a necessidade de uma formação onde o professor esteja consciente de que sua prática envolve um comportamento de observação, reflexão crítica e reconstrução desta prática, pois aliada a esta postura indagativa encontra-se a compreensão do processo pedagógico e suas multifaces. Sendo assim, o estágio no curso terá como ponto central o processo docente-educativo organizado da seguinte forma:

- atividades de observação e diagnóstico – realizado no terceiro semestre;
- docência na Educação Infantil – realizado no quarto e quinto semestre;
- docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental – realizado no quinto e sexto semestre;
- docência nas disciplinas pedagógicas no Ensino Médio – sexto semestre.

O Estágio Supervisionado compreende carga horária de 300 horas de atividades prioritariamente na área de habilitação para que o Licenciado em Pedagogia possa fazer uma leitura da realidade no campo de sua atuação profissional, ou ainda em modalidades e atividades como Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Indígena e Educação do Campo, de modo a assegurar a ampliação e fortalecimento de atitudes éticas, morais e competências profissionais.

De acordo com o que está estabelecido na proposta educativa da UERR, são consideradas atividades de Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia a prática de aprendizagem social, cultural e profissional desenvolvidas pela participação do discente em situações reais da vida e do trabalho, realizadas em instituições de ensino, principalmente na comunidade em que está inserido.

O Estágio constitui fundamentos para o Trabalho de Conclusão de Curso-TCC e deve ser acompanhado pelo professor que orientará as atividades e realizará as avaliações para obtenção de nota, obedecendo os critérios: metodologia utilizada, frequência, revisão bibliográfica, avaliação da Instituição onde foi realizado o estágio, projeto de resolução de problemas encontrados e auto-avaliação. Estes itens devem compor o relatório do aluno, que deverá ser entregue ao professor para avaliação final.

6.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

O curso de Pedagogia estrutura-se sob três pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. Em se tratando de atividade complementar desenvolvida tanto pelo aluno quanto pelo professor formador, deve ser observada a política de articulação da UERR com a comunidade.

O componente teórico-prático envolve a participação do acadêmico, a partir do 1º ano do curso, em diversas dimensões da prática pedagógica, em perspectiva de intervenção, visando à reflexão e o questionamento dessa prática, tendo como objetivos:

- desenvolver atitudes, capacidades e competências para intervenção pedagógica, quando necessária, em diferentes contextos sócio-educativos;
- Promover interação entre as leituras decorrentes da prática e os outros componentes curriculares do curso.

Também faz parte da prática pedagógica a observação, pesquisa e intervenção, com incidência e responsabilidades resultantes das atividades de sala de aula, seminários de investigação, análise, reflexão e sistematização da prática, pesquisa e extensão.

As atividades teórico-práticas podem ser desenvolvidas por meio de monitorias, estágios, iniciação científica, estudos complementares, cursos realizados em áreas afins, integração com cursos seqüenciais correlatos à área; participação em eventos científicos no campo da educação e outros promovidos pela Instituição, desde que sejam definidos os critérios de avaliação para o aproveitamento dos estudos independentes efetuados pelo aluno, estabelecendo o limite máximo de horas para incorporação no currículo pleno do aluno.

As atividades complementares têm a finalidade de oportunizar a comunidade acadêmica o conhecimento de temas afins, promovendo debates relevantes para formação profissional. Compreende uma carga horária de 100 horas que podem ser distribuídas nas áreas culturais, de criação, de adaptação, de difusão e transferência de conhecimentos e tecnologias correlatas ao curso ou ao Trabalho de Conclusão de Curso.

5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC é uma exigência curricular para a obtenção do diploma no Curso de Licenciatura em Pedagogia. Deve ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente gerada a partir da prática do estágio no decorrer do curso. Este processo de sistematização, quando resultar de experiência de estágio, deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teórico-metodológico-operativos. É também um processo científico, realizado dentro de padrões de exigências metodológica e acadêmico-científica. Portanto, o TCC se constitui numa monografia científica elaborada sob a orientação de um professor e avaliada por banca examinadora.

Partindo da concepção de que o TCC é o exercício de sistematização de toda reflexão teórica e prática desenvolvida ao longo do curso, deve oportunizar aos alunos sistematização do conhecimento; possibilitar o exercício da reflexão; aprofundar os conhecimentos teóricos, incentivar a prática da pesquisa e por fim possibilitar a iniciação investigativa a partir das múltiplas expressões da questão social, principalmente as intervenientes na Educação Infantil, nas primeiras séries do Ensino Fundamental e nas disciplinas do Normal.

6. AVALIAÇÃO:

Dentro da proposta de desenvolvimento das disciplinas de formação que se inter-relacionam harmonicamente, é possível organizar um projeto de avaliação de aprendizagem onde os saberes sejam interpretados em sua totalidade pela manifestação de habilidades e

competências que perpassam todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, é plausível que se organizem avaliações conjuntas com outras disciplinas com o objetivo, entre outros, de verificar a capacidade de análise e integração de conhecimentos pelo aluno.

Para ser aprovado em todos os períodos do Curso o aluno deverá preencher os requisitos de frequência e aproveitamento exigidos no regimento da UERR. Ao final do curso, deverá elaborar Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, cujo tema se relacione com as questões estudadas que representará a culminância de um processo de iniciação científica e de apropriação de um discurso acadêmico-científico. O TCC sintetizará os resultados de pesquisas, projetos e intervenções pedagógicas realizadas no decorrer do processo de formação, principalmente nas atividades de Monitoria, Extensão e Estágio Supervisionado.

A avaliação no curso de Pedagogia não se resume apenas a aferição de notas. Durante toda vida acadêmica os alunos devem ser acompanhados pelo professor, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor de Ensino. Desta forma é possível estar atento à participação de todos, principalmente àqueles excluídos, quer seja pela sua condição social, quer seja pela dificuldade de aprendizagem.

Deve estar claro que o egresso do Curso de Pedagogia será o profissional que atuará na educação, desta feita é preciso criar uma cultura onde se compreenda que toda atividade relacionada ao processo de ensino-aprendizagem não constitui elemento isolado nem independente, mas constitui postura política diante do erro e do acerto e faz parte da realidade e do contexto social em que se está inserido.

Entender a necessidade da avaliação como elemento indispensável para que o aluno se aproprie de conhecimentos e habilidades para ser cidadão livre, com pensamento próprio, com poder de decisão e ciente das conseqüências da sua decisão representa tentativa de rompimento com anos de autoritarismo, de alienação.

6.7 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

Semestre	Disciplinas	Carga horária
1º	Fundamentos de Informática	72h
	Humanidades I	72h
	Comunicação Oral E Escrita I	72h
	História da Educação I	72h
	Fundamentos de Antropologia	72h
	Matemática Elementar I	72h
2º	Metodologia Científica	72h
	Humanidades II	72h
	Comunicação Oral E Escrita II	72h
	História da Educação II	72h
	Psicologia da Educação I	72h
	Matemática Elementar II	72h
3º	Sociologia da Educação I	72h
	Fundamentos Legais da Educação Básica	72h
	Didática Geral I	72h
	Teoria Curricular	72h
	Psicologia da Educação II	72h
	Fundamentos da Educação Infantil	72h
	Estágio Supervisionado I	50h
4º	Sociologia da Educação II	72h
	Estatística Básica	72h
	Didática Geral II	72h
	Libras	36h
	Noções de Saúde	72h
	Literatura Infantil	72h
	Estágio Supervisionado II	50h
5º	Metodologia do Ensino da Matemática	72h
	Metodologia do Ensino da História E Geografia	72h
	Metodologia do Ensino das Ciências	72h
	Metodologia da Língua Portuguesa	72h
	Jogos E Desenvolvimento	72h
	Projetos Pedagógicos e Organização do Trabalho Infantil	72h
	Estágio Supervisionado III	100h
6º	Metodologia da Alfabetização	72h
	Educação de Jovens e Adultos	72h
	Educação Indígena	72h
	Educação Especial	72h
	Múltiplas Linguagens	36h
	Estágio Supervisionado IV	100h
	Disciplina Eletiva	72h
7º	Fundamentos de Supervisão e Orientação Escolar	72h
	Arte e Educação	72h
	Educação no Campo	72h
	Fundamentos de Gestão Escolar	72h
	Fundamentos Teóricos E Metodológicos da Leitura e Escrita Na Educação Infantil	36h
	Disciplina Eletiva	72h
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC	72h
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	2.916h	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	300h	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100h	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	3.316h	

6.8 - EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A importância das novas tecnologias na formação do profissional. Noções básicas de informática e apresentação de *softwares* aplicativos na produção de conhecimento. Consulta à base de redes de informação. Introdução aos componentes de *Hardware*. *Bit, byte, bios*, sistemas operacionais (DOS, Windows 95 e NT, OS/2, UNIX, LINUX). Sistemas aplicativos: Editor de textos, planilhas eletrônicas, banco de dados e estatística. comércio eletrônico. Informática e sociedade: Necessidades e perspectivas. Aulas Práticas – *Windows; word; excel; power point, e-mail*. Utilização de *sites* de busca para pesquisa, criação de *e-mail*, configurar provedores de acesso grátis.

BIBLIOGRAFIA

- BEAL, A. **Gestão estratégia da informação**. São Paulo: Atlas 2004.
- FERNANDO C. V. **Informática, conceitos básicos**, 2. ed., RJ, Campus, 1997.
- MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.
- NORTON, P. **Introdução à informática: um enfoque gerencial**, Editora Makron Books do Brasil, 1997
- WHITE, R. **Como funciona o computador III**, Quark Editora, 1997.

HUMANIDADES I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da inter-relação de conhecimentos produzidos ao longo da experiência humana em suas diferentes escolas. A filosofia das ciências e do conhecimento. Métodos de produção do saber técnico-científico. O arcabouço da cultura humanística imprescindível ao desenvolvimento das capacidades de expressão, compreensão, crítica e síntese, fundamentais em qualquer carreira profissional, e da clareza do mundo.

BIBLIOGRAFIA

- BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade**: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes**: a existência humana no mundo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.
- LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiadamente humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa:** Noções básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Cortez, 1999

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A educação como fenômeno histórico. Educação na antiguidade: a influência greco-romana. A Educação na Idade Média: a influência da Igreja. O humanismo e suas contribuições para a Educação. A reforma liberal na Educação. Contribuições das idéias pedagógicas de Rousseau, Pestalozzi, Herbarth, Dewey.

BIBLIOGRAFIA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação.** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** São Paulo Unesp, 1999.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da Educação e da Pedagogia.** 18 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1990.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas.** São Paulo: Cortez, 2000.

GHIRALDELLI, Junior Paulo. **História da Educação.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FUNDAMENTOS DE ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Antropologia como campo de estudo. Pensamento antropológico: Teorias, métodos e práticas. Antropologia no Brasil. Cultura e diversidade cultural.

BIBLIOGRAFIA

BEATTIE, J. **Introdução à antropologia social.** São Paulo: Nacional, 1980.

EVANS-PRITCHARD, E.E. **Antropologia Social**. Lisboa: Ed. 70, 1978.

DA MATTA, Roberto. **Revitalizando: uma introdução à Antropologia Social**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1989.

LAPLATINE, François. **Aprender Antropologia**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ZALUAR, Alba. **Desvendando máscaras sociais Antropologia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

MATEMÁTICA ELEMENTAR I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Sistema decimal: valor absoluto e valor relativo; números naturais: operações e problemas; Frações: tipos e operações; Números decimais: transformação de decimal para fração e fração para decimal; Sistema métrico: medidas de comprimento, medidas de área, medidas de volume, medidas de massas.

BIBLIOGRAFIA

NEVES, Conscrato. **Projeto meu livro: Matemática 1ª, 2ª, 3ª e 4ª série**, Escola Funcional: São Paulo, 2004.

IMENES, Luís Márcio; LELLIS, Marcelo. **Matemática para todos**. 2 ed. Scipione: São Paulo, 1995.

JAKUBOVIC, José. **Matemática na medida certa**. 2 ed. Scipione: São Paulo, 2002.

2º SEMESTRE

METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 72h.

EMENTA: Estudo das formas de produção e comunicação do conhecimento científico. Características, finalidades, meios e normas da produção científica; fundamentos de epistemologia e sua relação com os saberes humanos; elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas. 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

HUMANIDADES II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Compreensão do ato de filosofar como princípio inovador e sistematizador do pensamento e entendimento da ética como projeto de construção da dignidade humana, estabelecendo articulação entre conhecimentos para aperfeiçoar o ideário de vida e a prática cotidiana. Desenvolvimento do pensamento crítico, da arte de viver (ética) e do pensar (filosofia) no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Marco, GUERRA, Andréia, REIS, José Cláudio. **Breve história da ciência moderna:** convergência de saberes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (vol. 3).

HARVEY, David. **Condição pós-moderna.** 7. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas.** 5 ed. São Paulo, Perspectiva, [1962]1998. (Col. estudos).

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo.** Porto Alegre: Sulina/Meridional, 2005.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade:** niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação:** um estudo de conjunções do português. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore . **A inter-ação pela linguagem.** 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

_____ e TRAVIGLIA, I . **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **gêneros textuais e práticas discursivas:** subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto:** Um caminho rumo à prática da redação. EDUA, Manaus, 2004.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: O desenvolvimento da educação brasileira da Colônia ao final do Império. A organização dos sistemas escolares na Primeira República. O quadro educacional após a Revolução de 1930. O movimento dos pioneiros na Educação. A redemocratização (1945) e

os movimentos de Educação Popular. O desenvolvimento da educação brasileira no contexto atual.

BIBLIOGRAFIA

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Editora Vozes, 9 ed. 1987.

TOBIAS, José Antonio. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Editora IBRASA, 3 ed. 1986.

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. São Paulo: Ed. Cortez, 1979.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: A constituição da Psicologia como ciência e suas contribuições no estudo do desenvolvimento humano e da aprendizagem. A teoria psicológica Behaviorista: pressupostos, concepção de aprendizagem e implicações no processo pedagógico. A teoria de Freud, Carl Roger, Gagné.

BIBLIOGRAFIA

BOCK, Ana Maria, FURTADO, Odair & TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologia: uma Introdução ao Estudo da Psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 1996.

COLL, César, PALÁCIOS, Jesús & MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento Psicológico e Educação. Psicologia Evolutiva**. Vol. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FLAVELL, John H. **A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget**. São Paulo: Livraria Pioneira Ed., 1992.

GOULART, Íris Barbosa. **Piaget, experiências básicas para utilização pelo professor**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1993.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky. **Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. São Paulo: Ed. Scipione, 1995.

MATEMÁTICA ELEMENTAR II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Os números inteiros: operações e valor absoluto; Números reais: racional e irracional; as equações de 1º grau e problemas; as equações quadriláteras e problemas; matemática financeira: razão, porcentagem, regras de três e juros.

BIBLIOGRAFIA

SOUZA, Maria Helena Soares, SPINELLI, Walter. **Matemática, 2 Grau**. Vol. 3. São Paulo: Scipione, 1996.

PIETRO NETO, Scipione di. **Matemática: conceitos e histórias, 6ª série**. 5ª,ed. Scipione: São Paulo, 1998.

MORGADO, Lenir. SEYSSEL, Eliane. SIMÕES, Luis Fábio. **Link da Solução Matemática**. 1ª, ed. Escala Educacional: São Paulo.

3º SEMESTRE

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Histórico e desenvolvimento da sociologia clássica (Marx, Weber e Durkeim) e suas explicações para a atualidade. O desenvolvimento da sociedade e a Educação, as correntes sociológicas e as abordagens pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA

- ALTHUSSER, Louis. **Os aparelhos ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1983.
- BERGER, P.L. **Perspectivas sociológicas**. Petrópolis: Editora Vozes, 1983.
- BOURDON, R.; BOURRICAUD. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 1993.
- COULSON, M. **Introdução crítica à sociologia**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1982.
- FORACHI, M. M. & MARTINS, J. L. **Sociologia e sociedade**. RJ : LTC, 1994.

FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo e análise dos fundamentos legais relativos à organização da Educação Básica Nacional e Estadual, numa perspectiva histórica, política e social, em consonância com as Políticas Públicas: Constituição Nacional; Plano Nacional de Educação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Parâmetros Curriculares Nacionais; Plano Estadual de Educação; Decretos, Resoluções e Pareceres Nacionais e Estaduais.

BIBLIOGRAFIA

- CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB Fácil: Leitura Crítico-Compreensiva Artigo a artigo**. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BRZEZINSKI, Iria (org). **LDB, interpretada. Diversos olhares se entrecruzam** São Paulo: Cortez , 2003.
- MENEZES, João Gualberto de Carvalho et al. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. 2 ed.: São Paulo: Pioneira, 2004.
- RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar**. 18ª ed.: Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da Educação – LDB: trajetória, limites e perspectiva**. 8ª ed.: Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2004.

DIDÁTICA GERAL I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A Didática: pressupostos filosóficos e históricos e suas manifestações na prática pedagógica. Dimensionamento dos conceitos de Educação e Ensino, das condições e das

perspectivas de desenvolvimento do indivíduo no seu contexto sócio-político e cultural. A relação professor-aluno mediado pelo currículo. Levantamento, análise e propostas para os problemas de ensino.

BIBLIOGRAFIA

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. Ed. Ática. 23. São Paulo: 2003.

GOULART, Íris Barbosa. **Piaget, Experiências Básicas para Utilização pelo professor**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1993.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky. **Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. São Paulo: Ed. Scipione, 1995.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky. **Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

TEORIA CURRICULAR

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo do desenvolvimento histórico do currículo, seus conceitos e as diferentes formas de manifestação na práxis escolar, a partir das relações filosófica, sociológica e cultural.

BIBLIOGRAFIA

COLL, César e EDWARDS, Derek (orgs). **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula**. Editora ARTMED. Porto Alegre: 1998.

SACRISTÁN, J. Gimeno e GÓMEZ, A.L. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4 ed. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2000.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Poderes Instáveis em Educação**. Porto Alegre: Editora ARTMED, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Sujeito da Educação**. 4 ed. Petrópolis, 2000.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo sobre a Psicologia Cognitivista. A abordagem construtivista e sóciointeracionista sobre o desenvolvimento e a aprendizagem. As contribuições de Piaget e Vygotsky e as implicações desta teoria na orientação do processo ensino-aprendizagem. Significado e sentido na aprendizagem escolar: a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel. Dificuldades de aprendizagens.

BIBLIOGRAFIA

DOLLE, Jean-Marie. **Para compreender Jean Piaget: uma iniciação à Psicologia Genética Piagetiana**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1974

FLAVELL, John H. **A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget**. São Paulo: Livraria Pioneira Ed., 1992.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky. **Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. São Paulo: Ed. Scipione, 1995.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Visão histórica da concepção de infância e do atendimento à criança. As políticas de Educação Infantil no Brasil: aspectos históricos, filosóficos, psicológicos, sociais e culturais. A formação do professor e o currículo. O jogo como forma de organização na Educação infantil. Educação e cuidado na creche e pré-escola.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Ordália Alves de. **Educação Infantil:** uma análise das políticas para a educação pré-escolar. São Carlos: UFSCAR – CECH-PPGE, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

KUHLMANN, A Moisés. **Infância e Educação Infantil:** uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

OLIVEIRA, Z. de M.O. (et al). **Creches: criança faz de conta e cia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

REDIN, Euclides. **O espaço e o tempo da criança:** se der tempo a gente brinca. Porto Alegre: Mediação, 1998.

4º SEMESTRE

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da relação sociedade/educação/escola na perspectiva das teorias: crítica, funcionalista, crítico-reprodutivista (Althusser, Bourdieu e Passeron). As contribuições de Gramsci para o estudo da Educação e o papel da escola na sociedade.

BIBLIOGRAFIA

GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder:** a pedagogia do conflito. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBANEO, Jose Carlos. **Democratização da escola pública.** 16 ed. Edições Loyola: São Paulo, 1990.

XAVIER, Maria elizabetr; RIBEIRO, Maria Luisa; NORONHA, Olinda Maria. **História da Educação:** a escola no Brasil. São Paulo: Ftd, 1994.

GIDDENS, Anthony. **Política, Sociologia e Teoria Social:** encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. Tradução de Cibele Saliba Rizek. São Paulo: fundação Editora da UNESP, 1998.

ESTATÍSTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conceitos Básicos, técnicas de amostragem, distribuição de frequência, séries estatísticas, tabelas e gráficos, medidas de tendência central e dispersão, probabilidade, regressão linear e correlação, testes de hipóteses, números índices.

BIBLIOGRAFIA

- BUSSAD, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MARTINS, Gilberto de Andrade, et all **Princípios de Estatística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- BRAULE, R. **Estatística Aplicada com Excel**. Rio de Janeiro: Campos, 2001.
- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 5 ed. São Paulo:[s.ed] 2005.
- CALLEGARI-JAQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DIDÁTICA GERAL II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Análise dos fundamentos teóricos e modelos do planejamento educacional e sua relação com o processo de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA

- SCARPATO, Marta (Org). **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer**. São Paulo: AVERCAMP, 2004.
- CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 15 ed. 2003.
- FAZENDA, Ivani (org). **Práticas interdisciplinares na escola**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- VEIGA, Ilma P. A. (coord). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1988.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Fundamentação histórica e filosófica da Educação de Surdos no Brasil. Estudo de LIBRAS em sua perspectiva histórica e cultural. Concepções do bilingüismo: português como segunda língua para surdos. Teoria e prática da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA

- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de sinais. Rio de Janeiro: tempo Brasileiro, UFRJ, Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.
- BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de surdos: Ideologias e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Ed. Autêntica, 2005.
- COUTINHO, Denise. **LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa (semelhanças e diferenças)**
- SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- SANTOS, Deize Vieira dos. **Aquisição do português escrito por aprendizes surdos como um desafio para o novo milênio**. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Pesquisas, 2000

NOÇÕES DE SAÚDE

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estado da saúde como um direito todos e como uma dimensão essencial do crescimento e desenvolvimento do ser humano, identificando fatores de risco à saúde pessoal e coletiva; Utilização de formas de intervenção individual e coletiva sobre os fatores desfavoráveis à saúde; Conhecimento das formas de acesso aos recursos voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde; adoção de hábitos de auto cuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo. Considerando as enfermidades que dificultam o processo de ensino aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

CANGUILHEM, G. **O normal e o Patológico**. Coleção Campo Teórico. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

MADARAS, Lynda. **O que está acontecendo com o meu corpo? Manual de crescimento para pais, mães e filhos**. 3 ed. São Paulo: Marco Zero, c1983. 200p.

NIGRO CONCEIÇÃO, J. A (coord). Saúde escolar. **A criança, a vida e a escola**. São Paulo: Sarvier, 1994.

LITERATURA INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Caracterização, origem e desenvolvimento de gêneros. Critérios para a escolha e prática da leitura. A leitura e a criança: o papel da Literatura Infantil no processo de desenvolvimento cognitivo e sócio-afetivo da criança, considerando o desenvolvimento simbólico, a ludicidade e a formação de leitores e o papel do professor como animador da leitura.

BIBLIOGRAFIA

BORDINI, Maria da Glória. **Poesia Infantil**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1991.

CAMARGO, L. **Ilustração do livro infantil**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995.

COOL, Cesar, Palácios, Jesus, MARCHESI, Álvaro (org). **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

MACHADO, I. A. **Literatura e redação: os gêneros literários e a tradição oral**. São Paulo: Scipione, 1994.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1996.

5º SEMESTRE

METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo dos objetivos e do conteúdo programático, produção do conhecimento em função do desenvolvimento do raciocínio lógico na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC, 1997.

DUHALDE, Maria Elena. **Encontros iniciais com a matemática**: contribuições à educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BUSQUETS, E. D. **Temas Transversais em Educação**: base para formação integral. São Paulo: Ática, 2000.

BRAZELTON, T. Berry – SPARROW, Loshua D. – **3 a 6 anos, momentos decisivos do desenvolvimento infantil**. Porto Alegre, Artmed, 2003.

POZO, Juan I. (Org.). **A solução de problemas**. Porto alegre: Artmed, 1998.

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conceitos e pressupostos teórico-metodológicos na produção de conhecimentos, proporcionando a inter-relação com as demais áreas do conhecimento. Relações sociais na escola e na comunidade. Concepções didático-metodológico presentes nos livros didáticos. Articulação sujeito-objeto no ato da produção do conhecimento. Orientação à Prática de Ensino, durante o estágio.

BIBLIOGRAFIA

PINSKY, Jaime (org.). **O ensino de história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1998.

PENTEADO, H, D. **Metodologia do ensino de História**. São Paulo: Cortez, Série Formação de Professores, 1991.

_____. **Metodologia do ensino da geografia**. São Paulo: Cortez, Série Formação de Professores, 1991.

ALMEIDA, R. e PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico**: ensino e representações. São Paulo: Contexto, 1992.

PIGENELI, T. **Noções de espaço e tempo**. São Paulo: Vozes, 1997.

METODOLOGIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Controvérsias metodológicas e condições externas geradoras dos modelos clássicos da história do ensino das Ciências. Concepções de Ciências, Ambiente, Educação e Sociedade, subjacentes aos principais modelos do ensino de Ciências. O papel do ensino de ciências na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e sua inter-relação com as demais áreas do conhecimento. Planejamento e desenvolvimento de atividades e materiais de ensino específicos da área. Produção do conhecimento em função da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental. Orientação à Prática de Ensino, durante o estágio.

BIBLIOGRAFIA

DREW, D. **Os processos interativos do homem – meio ambiente**. São Paulo: difel, 1990.

FRACALANZA, H. **O ensino de ciências no ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo de ciências**. São Paulo: Edusp, 1997.

BIZZO, n. **Ciências: fácil ou difícil**. São Paulo: Ática, 2000

COLL, C. (org.). **Construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2000.

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Articulação da língua falada e escrita. Produção oral e escrita. Geração de textos criativos. Desenvolvimento da leitura e escrita nas séries iniciais. Metodologia e estratégias específicas da Língua Portuguesa. Planejamento e desenvolvimento de atividades e materiais de ensino específico da área. Produção do conhecimento em função da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental. Integração com as demais áreas do conhecimento. Orientação à Prática de Ensino, durante o estágio.

BIBLIOGRAFIA

PIAJET, J. **Criatividade**. São Paulo: Moderna, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Editora Martins fontes, 1998.

MAROTE, G. D. **Didática da Língua Portuguesa**. São Paulo: 2002.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. SP: Ática, 2001.

FRAISSE, E. **Representações, Imagens e Leitura**. São Paulo: Ática, 2000.

JOGOS E DESENVOLVIMENTO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conhecimento das diversas teorias que defendem a aplicação de jogos como forma de organização pedagógica no processo de desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos. Conceito de lúdico, jogo, brinquedo e brincadeira. A construção da identidade e da autonomia, o brinquedo, o jogo e as diversas linguagens da criança.

BIBLIOGRAFIA

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender: resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

KAMMI, C. **Jogos em Grupo na Educação Infantil: implicações da teoria de Piaget**. São Paulo: Trajetória cultural, 1991.

LOPES, Maria da Gloria. **Jogos na Educação: criar, fazer e jogar**. São Paulo: Cortez, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

WAJSKOP, G. **O brincar na Educação Infantil**. In: Caderno e pesquisa. São Paulo, 2000.

PROJETOS PEDAGÓGICOS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo do espaço da creche na dimensão do cuidar e educar. A rotina da creche e a ação educativa. Elaboração de Projetos Pedagógicos com atividades e espaços diversificados que contemplem a formação da criança de zero a três anos, considerando as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e biológicas do processo de desenvolvimento e aprendizagem. Estudo do espaço da pré-escola e suas funções e organização das atividades para as classes de pré-escola, considerando as dimensões cognitivas, sócio-afetivas e biológicas da criança. O currículo da Educação Infantil e a pedagogia de projetos.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FREITAS, L. C. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. São Paulo: Papyrus, 1996.

OLIVEIRA, Zilma de M. R. de. **Educação infantil: muitos olhares**. Zilma Moraes Ramos de Oliveira (org.). – 2ª. Ed. – São Paulo: Cortez; 1995.

PERRENOUD, P. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Portugal, Porto: Porto Editora 1995.

6º SEMESTRE

METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo dos fundamentos psicolinguísticos, pedagógicos e sociais do processo de aquisição da leitura e da escrita na criança, no jovem e no adulto.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, José Juvêncio. **Leitura e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1990.

CAGLIARI, Luis Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

COLL, César e outros. **O Construtivismo na sala de aula**. Trad. Claudia Schilling. São Paulo: Editora Ática, 1999.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.

FREIRE, Ana Maria. **Analfabetismo no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1989.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Análise e discussão sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, considerando o contexto histórico - social e os programas nacionais vigentes, como também

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 023/2006 e autorizado pela Resolução nº. 023 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. 25

os pressupostos filosóficos e psicopedagógicos que envolvem o processo ensino-aprendizagem na prática docente, levando em consideração as orientações metodológicas para o estudo da Sociedade e da Natureza que abrange as áreas de História, Geografia e Ciências Naturais, 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo **Política e Educação: Ensaio**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001

_____. **A importância do Ato de Ler em três artigos que se completam**. 41 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete Lições para Educação de Adultos**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GADOTTI, Moacir e José E. Romão (org.) **Educação de Jovens e Adultos: Teoria, Prática e proposta**. 4 ed. SP: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.

EDUCAÇÃO INDÍGENA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Os índios e a nação brasileira: aspectos demográficos, culturais e políticos da história dos povos indígenas no Brasil. Os índios do Estado de Roraima. Educação indígena e Educação escolar indígena no Brasil: integração x interculturalidade: a legislação x movimentos indigenista.

BIBLIOGRAFIA

HECK, Egon; PREZIA, Benedito. **Povos indígenas: Terra é vida**. São Paulo: Atual, 1999.

BRASIL/MEC/SEF. **As leis e a educação escolar indígena**. (org.) Luis Donisete Benzi Grupioni. Brasília: 2001.

_____. Referencial Curricular Nacional para as escolas indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2002.

CIMI/ANE. **Memória e resistência: a sabedoria dos povos indígenas**. Brasília, 2004.

NASCIMENTO, Adir Casaro. **Escola indígena: palco das diferenças**. Campo Grande: UCDB, 2004.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Fundamentação histórica, sociológica e filosófica dos processos que envolvem a Educação Especial. Conhecimento etiológico das deficiências: visual, auditiva, mental, física, problema de condutas típicas e altas habilidades, tendo em vista a educação centrada nas potencialidades. A educação inclusiva: estudos dos princípios axiológicos e legais, a linguagem e modalidade de atendimento educacional das pessoas com necessidades especiais levando a reflexão crítica de questões ético-político-educacionais na ação de educador e de outros agentes sociais (a família). A teoria interacionista: conceitos e princípios que fundamentam a educação inclusiva e a adaptação curricular.

BIBLIOGRAFIA

SILVA, Ana Beatriz. **Mentes Inquietas**: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. São Paulo: Editora Gente, 2003.

GOTTI, Marlene de Oliveira. **Direito a Educação**: subsídios para agente dos sistemas educacionais, orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

TUNES, Elizabeth. **Cadê a Síndrome de Down que estava aqui? O gato comeu**: O programa de Lurdinha. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2003.

WERNECK, C. **Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva**. 3 ed Rio de Janeiro: WVA, 2002.

LEONTIEV, Aléxis, Lúcia, Alexandre Romanovich e Vigotsky, Lev e outros. **Psicologia e Pedagogia**: Bases Psicológicas da Aprendizagem e do desenvolvimento. 7 ed., São Paulo: Moraes, 2000.

MÚLTIPLAS LINGUAGENS

CARGA HORÁRIA: 36 HORAS

EMENTA: A criança e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Situações didáticas adequadas à creche e pré-escola: conteúdos e objetivos na Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais**: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: 1997.

CHIAPPINI, L. E CITELLI, A. (Coord.) **Aprender e ensinar com textos não escolares**. São Paulo: Marca d'Água, 1995.

CUNHA, M.A.A. **Literatura infantil: teoria e prática**. São Paulo: Ática, 1993.

SMOLKA, A.L. e GÓES. **A linguagem e o outro no espaço escolar**: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1993.

CUBERES, M.T.G (ORG). **Educação infantil e séries iniciais**: articulação para a alfabetização. Trad. Claudia Schili. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.

7º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A relação teoria e prática no exercício da função docente, a partir da elaboração e execução de projetos de ensino nas áreas de conhecimento. Desenvolvimento de experiências de orientação e supervisão educacional em projetos pedagógicos de escolas públicas e outras instituições educativas.

BIBLIOGRAFIA

COOL, César. **Os Conteúdos na Reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ARTE E EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Princípios pedagógicos e condições necessárias à orientação das atividades artísticas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental: métodos e processos para a Educação Artística a partir das artes visuais, do som e do drama. Para a avaliação dos resultados destas atividades estético-artísticas deve-se considerar os indivíduos em seus contextos sociais, culturais e econômicos.

BIBLIOGRAFIA

Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1975.

Spolin Viola. **Improvisação para teatro**. 4 ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

Sguário, Edson. **Arte, criatividade e Inteligência, Interdisciplinaridade/transdisciplinaridade**. Monografia de pós-graduação-Universidade do Litoral do Paraná. Paranaguá-PR: 2002.

EDUCAÇÃO NO CAMPO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da realidade rural do Estado de Roraima com ênfase no homem inserido nesta dinâmica sociológica de interação social, econômica, ambiental e cultural, bem como a Educação do Campo ao longo da História e da respectiva legislação, visando à formulação de intervenção pedagógica nas escolas do campo.

BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel Gonzalez, CALDART, Roseli Salete e MOLINA, Mônica Castagna Molina. **Por uma educação do Campo**. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

APPLE, Michael W. **Política Cultural e Educação**. 2 ed Editora Cortez.. São Paulo: 2001.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola Rural: urbanização e políticas educacionais**. 2 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Fundamentos sociais e políticos das teorias clássicas e modernas de gestão, e análise das tentativas de adaptação destas teorias à chamada gestão escolar/administração. O pedagogo e o projeto político-pedagógico da escola. Abordagens teórico-práticas da gestão e da administração da Educação.

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, João Baptista (org). **Gestão Democrática**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

VIEIRA, Sofia e Maria Gláucia Menezes Albuquerque (orgs). **Política e Planejamento Educacional**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

FERREIRA, Naura Syria C e Márcia Ângela da S.Aguiar (orgs). **Gestão da Educação. Impasses, perspectivas e Compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Compreensão do desenvolvimento da competência Lingüística de crianças de 0 a 6 anos, a partir do estudo dos princípios teórico-metodológicos.

BIBLIOGRAFIA

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 2001.

GAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Lingüística**. 6ª ed. São Paulo: Spicione, 1990.

VYGOTSKY, I.s. **Pensamento e Linguagem**. Lisboa: antídoto, 2000.

ANEXO